



## REQUERIMENTO AO PLENÁRIO Nº 36/2025

INFORMAÇÕES do Executivo sobre a nova gestão do Centro de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Jundiaí (GERESOL).

Considerando a importância da gestão adequada dos resíduos sólidos no município de Jundiaí e os impactos ambientais e financeiros decorrentes dessa atividade;

Considerando que recebemos denúncias sobre a nova gestão do Centro de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Jundiaí "GERESOL", e que essas denúncias também envolvem os ecopontos;

Considerando que há informações de que a empresa contratada para operar o GERESOL não possui licença ambiental para o exercício de suas atividades e relatos de recebimento e aterramento de materiais perigosos, como amianto, no local, o que pode gerar graves danos ambientais e à saúde pública;

Considerando que a Prefeitura, que anteriormente utilizava agregado reciclado, agora voltará a adquirir agregado natural, indicando possível falha na reciclagem dos materiais;

Considerando que caminhões da Prefeitura estariam sendo utilizados pela nova empresa, o que não estava previsto no edital, podendo configurar um benefício indevido à contratada;

Considerando que essas informações devem ser fornecidas com urgência para esclarecimento da população e garantia da transparência na administração pública,

**REQUEIRO** à Mesa, na forma regimental, ouvido o Plenário, solicite-se que o Chefe do Executivo preste à Casa as seguintes informações:

1. Houve, de fato, mudança na gestão do GERESOL?
  - a) A empresa foi contratada por dispensa de licitação?
  - b) Se sim, qual a justificativa para essa contratação?
  - c) Quando os documentos correspondentes serão tornados públicos?

/hér





2. Quais providências estão sendo tomadas para reabrir e manter os ecopontos em condições adequadas de uso?
3. A empresa contratada possui todas as licenças ambientais e de operações necessárias?
  - a) Caso negativo, como seu funcionamento está sendo permitido?
4. Procede a informação de que a empresa está aterrando materiais perigosos, como amianto?
  - a) Quais medidas de fiscalização estão sendo adotadas para coibir essa prática?
5. Por que a Prefeitura deixou de utilizar agregado reciclado e voltou a adquirir agregado natural?
  - a) A empresa contratada não está cumprindo as exigências de reciclagem?
6. Qual o impacto financeiro para o município com o aumento do envio de rejeitos para aterro?
  - a) A nova gestão está gerando mais custos para a Prefeitura?
7. Caminhões da Prefeitura estão sendo utilizados pela empresa contratada?
  - a) Se sim, há previsão contratual para esse uso?
  - b) Qual a justificativa para tal concessão?

Sala das Sessões, em 1º de abril de 2025.

**CRISTIANO LOPES**

/hér

